

CENTRO DE APOIO SOCIAL DO OLIVAL

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Rua de Ourém, 11 - Olival – 2435-455 OLIVAL VNO
NIF. 502 358 688 ** TEL / FAX. 249 581 020

CONTAS DE GERÊNCIA DO ANO 2022

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Uma vez que os Órgãos Sociais vigentes foram eleitos a 17-dezembro-2022 e tomaram posse a 09-janeiro-2023, foi de mútuo acordo decidido, entre o recente Conselho Fiscal e o Conselho Fiscal cessante, que seria este ainda a apresentar parecer sobre a análise às contas da gerência do ano anterior de 2022, obviamente após o que reunirá com os actuais elementos para troca de opiniões e obtenção do pretendido consenso sobre o Parecer, assinando-o em conjunto. -----

Assim, no dia vinte e quatro de março de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas, reuniu o cessante Conselho Fiscal do "Centro de Apoio Social do Olival" (C.A.S.O.), na sede sita na Rua de Ourém, 11, 2435-455 OLIVAL VNO, concelho de Ourém, para apreciar e dar parecer sobre o Relatório e Contas da Gerência do ano de 2022 desta mesma instituição particular de solidariedade social. A reunião foi convocada pelo presidente Carlos Luís Justo dos Santos Marques, e estiveram também presentes o primeiro secretário Garcia de Abreu Antunes e o segundo secretário José Henriques da Fonseca. -----

1. Durante o ano em apreciação foram sendo analisados diversos documentos, numa base de amostragem com grau de segurança razoável, de modo a se verificar que as demonstrações financeiras não contêm distorções de materialidade relevante e apresentam a posição financeira do "CASO", bem como foram analisados os fluxos e saldos de caixa e bancos. Foi confirmado que o relatório da Direção elucida a situação patrimonial e a sua preocupação perante as consequências negativas geradas pela crise económica e inflação.

2. Em ano complicado, a Direção precisou aplicar uma enérgica gestão de austeridade, sempre com a preocupação de que tais medidas de contenção não poderiam nunca reduzir a desejada qualidade da prestação de serviços sociais aos utentes. Estes sofreram um incremento inicial nas mensalidades, ponderado em função das suas capacidades financeiras, o qual foi exíguo para acompanhar o aumento dos custos correntes, com produtos básicos essenciais agravados muito para além da inflação média que rondou os 10%, justificada pela invasão da Ucrânia pela Rússia e pelo oportunismo especulativo de muitos agentes na cadeia de produção e distribuição. Tal acréscimo, muito para cima do orçamentado, nos produtos alimentares e combustíveis foi provocando desequilíbrios mensais acumulados, somente corrigidos com o tão desejado subsídio suplementar da Segurança Social, que só surgiu em dezembro. Com um movimento de rendimentos e gastos de 1.130 milhares de euros, a Instituição conseguiu apresentar um saldo positivo residual que se cifrou em cinco mil euros, o que representa uma insignificância de 0,44% de margem positiva, muito instável e passível de ser anulado por qualquer outro agravamento de preços. Mesmo assim, perante as vicissitudes enfrentadas, foi um alívio não fechar "a vermelho".

3. Por outro lado, é com agrado que se verifica que a Direção implementou a recomendação feita pelo Conselho Fiscal no início de dezembro para adquirir balanças em conformidade, resolvendo a falta de conferência ponderal dos géneros alimentares na recepção, mostrando aos fornecedores que há controlo, afastando deste modo oportunismos menos éticos que, na eventualidade de terem acontecido no passado, não venham a ocorrer no presente nem no futuro.

Nesta conformidade, emitimos **parecer favorável** relativo ao relatório e às contas do exercício de 2022 apresentados pela Direção e propomos à digníssima Assembleia Geral do CASO:

a) Que aprove o Relatório e a Demonstração dos Resultados por Natureza apresentados pela Direção relativos a 2022; -----

b) Que expresse um voto de reconhecimento pelo modo sensato e eficiente como a Direção conduziu a Instituição em ano difícil, arrostando com uma instabilidade económica e social provocada pela guerra na Ucrânia decorrente da invasão russa, escassez de alguns produtos e carestia generalizada; -----

c) Que aprove um voto de louvor à equipa de profissionais desta Instituição que, compreendendo que não houve margem para qualquer complemento motivacional mais que merecido, cumpriu com empenho, zelo e dedicação as suas tarefas, quantas vezes desempenhadas com grande sacrifício e saturação emocional para que aos utentes não chegassem os efeitos da crise.

Olival, 31 de março de 2023

O Conselho Fiscal cessante:

Presidente- *Carlos L. Justo S. Marques*
Primeiro Vogal - *Garcia de Abreu Antunes*
Segundo Vogal - *José Henriques da Fonseca*

O Conselho Fiscal em funções:

Presidente – Adelino M.el Ribeiro Henriques
Primeiro Vogal – Arlindo Lopes Dias
Segundo Vogal – Manuel Neves Bernardo